

**12655 - Quintais agroflorestais (QAF) no Município de Salvaterra-Marajó e suas contribuições para o desenvolvimento sócio-econômico do município.**

*Homegardens of the city Salvaterra-Marajó and yours contributions for social and economic development of the city.*

VILARINHO, Charles<sup>1</sup>; BARBOSA, Cibele<sup>1</sup>; NAZARÉ, Nagilbson<sup>1</sup>; SILVA, Jefferson<sup>1</sup>; PINTO, Wilza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola de Educação Tecnológica do Pará – EETEPa - Salvaterra, [chvilarinho@hotmail.com](mailto:chvilarinho@hotmail.com); <sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, [wilza.pinto@ufra.edu.br](mailto:wilza.pinto@ufra.edu.br).

**Resumo:**

O Sistema Agroflorestal (SAF) é visto hoje como opção estratégica para os pequenos produtores, pois consorciam árvores com cultivos agrícolas e/ou animais, gerando renda durante todo o ano com a diversidade de produtos oriundos dessas espécies. O estudo busca analisar os quintais para identificar o potencial produtivo dos mesmos e no que eles contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do município. A metodologia adotada para coleta de dados foi a de aplicação de questionários com os proprietários dos quintais e formulários para o levantamento de espécies e de uso. São analisados os dados sobre os principais responsáveis pelos tratos realizados nos quintais, analisando o papel da mulher e das crianças na implantação e manutenção destes espaços produtivos. Será uma pesquisa empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real (estudo de caso) com propósitos exploratórios e descritivos, com coleta de dados na forma de entrevistas e aplicação de questionários. O diagnóstico verifica a necessidade de capacitação com a finalidade de melhorar a utilização do espaço, usando espécies mais produtivas e espécies que já existem e acrescentando novas espécies que julgarem importante para a geração de renda, abastecimento do comércio local e desenvolvimento socioeconômico do município.

**Palavras -Chave:** Sistema Agroflorestal, Quintais, desenvolvimento

**Abstract:**

Currently, The Agroforestry System (SAF) is seen as a strategic option for the small producers, because they join trees with agricultural and/or animal culture, generating income during the entire year with the diversity of products derivative from these species. The study intends to analyze the quintals to identify the productive potential of the same ones and in what they contribute for the social and economic development of the city. The methodology adopted for collecting of data was of application of questionnaires with the proprietors of the quintals and formularies for the use and species survey. The data about the main responsible by treatments realized in the quintals are analyzed, considering the woman and the children role in the implantation and maintenance of these productive spaces. It will be an empirical research that investigates a contemporary phenomenon inside of its real context (case study) with exploration and descriptive intentions, with collection of data in the form of interviews and application of questionnaires. The diagnosis verifies the necessity of qualification with the purpose to improve the use of the space, using more productive species and species that already exist and adding new species that

to judge important for the generation of income, supplying of the local trade and social and economic development of the city.

**Key Words:** Agroflorestal System, homegardens, development.

## Introdução

A agroecologia é uma nova abordagem da agricultura que integra diversos fatores na avaliação dos efeitos das técnicas agrícolas sobre a produção de alimentos e na sociedade como um todo. (ALTIERI, 2008)

Agroecologia desde sua origem, nos anos 90, representa um conjunto de técnicas e conceitos com objetivos de produzir alimentos mais saudáveis e naturais com o uso racional dos recursos naturais.

O objetivo é trabalhar com e alimentar sistemas agrícolas complexos onde as interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos criem, eles próprios, a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das culturas (ALTIERI, 1987).

A produção sustentável em um agroecossistema deriva do equilíbrio entre plantas, solos, nutrientes, luz solar, umidade e outros organismos coexistentes. O agroecossistema é produtivo e saudável quando essas condições de crescimento ricas e equilibradas prevalecem, e quando as plantas permanecem resistentes de modo a tolerar estresses e adversidades. (ALTIERI, 2008)

Uma forma de trabalhar com a agroecologia é através da implantação de Sistemas Agroflorestais – SAF – que consiste em consorciar em uma mesma área a árvore com cultivos agrícolas e/ou animais. A interação entre essas espécies mantém uma produção sustentável para o agricultor sem degradar o meio ambiente. Essa vantagem existe, pois as árvores do sistema além de proteger e conservar o solo possui a função de adubá-los, suas raízes conseguem retirar nutrientes das camadas mais profunda do solo. (DUBOIS, 1996)

Os sistemas agroflorestais são quase sempre manejados sem aplicação de agrotóxicos ou requerem quantidades mínimas dessas substâncias químicas. Os efeitos negativos sobre o ambiente são, portanto, mínimos. (DUBOIS, 1996)

Os quintais agroflorestais são caracterizados como Sistema Agroflorestal, pois podemos encontrar árvore, animais e/ou cultivos agrícolas e são sistemas de uso da terra muito disseminados, pois têm um importante papel no manejo e conservação da biodiversidade.

É um subsistema de uso da terra que envolve o manejo de árvores, arbustos e ervas de usos múltiplos intimamente associados a cultivos agrícolas anuais e perenes e à criação de animais domésticos de pequeno porte, sendo o conjunto intensivamente manejado pela mão de obra familiar. (NODA et al, 2001).

Os quintais agroflorestais de tamanho suficiente e constituídos por um grande número de espécies perenes podem oferecer uma grande parte dos alimentos consumidos pelo agricultor e sua família. Além de ser usado na complementação da alimentação e da

renda familiar, o quintal pode ajudar na auto-suficiência do produtor, e as espécies plantadas permitem uma produção ao longo de todo ano (SARAGOUSSI *et al.* 1988). Os quintais agroflorestais permitem que as populações locais obtenham uma complementação importante de alimentos e outros recursos para sua subsistência. Com frequência o quintal permite aumentar a renda familiar. (DUBOIS, 1996)

Salvaterra, como toda ilha do Marajó, é caracterizada por possuir grandes fazendas de rebanho de búfalos deixando a pecuária do município muito forte. No setor agrícola nota-se que a produção de hortaliças e frutíferas é incipiente, onde a maioria dos produtos chegam da capital, Belém. Neste processo, é fundamental o apoio a organizações comunitárias e o estímulo a parcerias e convênios com instituições e órgãos voltados à produção para implantação de um sistema sustentável baseado no uso e manejo adequado dos recursos naturais.

O Projeto teve como objetivo identificar nos quintais que existem no município de Salvaterra-Marajó quais as espécies (árvores, cultivos agrícolas, plantas medicinais, plantas ornamentais e animais) mais encontradas e saber se o morador marajoara sabe a importância que o quintal agroflorestal da sua residência tem para sua própria subsistência

## **Metodologia**

A pesquisa de campo foi realizada com aplicação de questionários e formulários em 20 casas das quatro maiores comunidades do município de Salvaterra- Marajó: Jubim, Joanes, Caldeirão e Condeixa. Nas comunidades foram escolhidas aleatoriamente as famílias. A pesquisa foi dividida em dois momentos. No primeiro momento foi realizado um questionário com 17 perguntas, para identificar os tratos culturais realizados pelas famílias, benefícios fornecidos pelos quintais, membros familiares que mais se responsabilizavam pelos tratos dos quintais, utilizações dos produtos provenientes dos quintais analisados (consumo, venda ou apenas a paisagismo), destino dos produtos.

No segundo momento se realizou uma aplicação de formulário, para coleta de dados relativos a: tamanho do quintal e espécies cultivada. Na descrição das espécies, verificou-se as características (árvores, cultivos agrícolas, plantas ornamentais, plantas medicinais e animais), funções (subsistência, venda, doação, paisagismo, etc) e a quantidade de cada espécie.

O objetivo é saber o tipo de quintal que o morador possui, a função para os proprietários e o tamanho para análise da densidade de espécies encontradas. As atividades de campo foram registradas para posterior apresentação em palestras, banners e campanhas de conscientizações nas comunidades e escolas do município de Salvaterra sobre a importância de uma melhor otimização dos quintais existentes para a população local, bem como, para a marajoara.

A amostra foi formada por 80 famílias de uma população de quatro comunidades do município de Salvaterra. As coletas de dados das quatro comunidades foram realizadas em dois meses. Os dados foram sistematizados no programa Excel para análise.

## Resultados e discussão

Dos 80 quintais analisados nas quatro comunidades, 95% dos quintais são cuidados e 5% não recebem trato nenhum, um morador de cada comunidade afirmou que não cuida do seu quintal. Dos cuidados realizados pelos proprietários 26,76% está relacionado à varrição e queima de restos vegetais, 42,72% faz limpeza, 6,57% faz poda, 10,33% faz irrigação e 13,62% faz adubação. Em 90% dos quintais pesquisados a produção existente é para o autoconsumo da família. Em 15 % os proprietários usam o quintal para o lazer da família, deixando-o bem cuidado, utilizando espécies que melhorem a paisagem do espaço e em 16,25% foi verificado que os proprietários utilizam as espécies para gerarem produção para venda. Embora a comunidade do Jubim seja a que mais usa o quintal com função econômica, pois, 25% dos proprietários comercializam produtos, mas é a comunidade de Condeixa que mais diversifica produtos dos quintais para venda, 23,07% dos proprietários comercializam nove espécies diferentes: Coco, cupuaçu, piquiá, acerola, pupunha, bacuri, galinha, açaí e sapotilha.

Entre os 100% dos entrevistados, 90% afirma que coloca como função mais importante do quintal a função de subsistência, onde os alimentos produzidos nos quintais são utilizados como complemento alimentar da família e o excedente é doado aos vizinhos. Entre os entrevistados que afirmaram comercializarem algum produto do seu quintal, 84,62% não possui mercado definido para eles.

A presença da mulher, dona da casa, figura como peça fundamental na manutenção e conservação dos quintais, ocorreu a participação e responsabilidade feminina nos tratos dos quintais em 61,25% das famílias pesquisadas. Os homens realizam os tratos em 50% dos quintais, já os filhos participam nos cuidados dos quintais em 35% das famílias entrevistadas, genros e/ou noras participam em 7,5% dos tratos dos quintais e outros, como pessoas que são remuneradas para realizarem o serviço, representam 3,75% do total.

Foram encontradas 187 espécies diferentes, 30,48% de espécie ornamental, 29,95% de medicinal, 21,93% tipo árvore, 13,37% de espécie de cultivo agrícola e 4,28% de espécie animal. O coqueiro aparece em todas as comunidades pesquisadas (81,25% dos quintais) e está entre as cinco mais encontradas da categoria de arbórea. O Coco é o produto mais comercializado, 31,25% das famílias vendem nas comunidades, em mercados locais, no centro urbano de Salvaterra e com os atravessadores que exportam o produto para a capital Belém. A bananeira é o cultivo agrícola encontrado em 56,25% dos quintais pesquisados, limoeiro encontrado em 51,25% dos quintais e mamoeiro em 33,75%, sendo estes os de maiores incidência. Como componente animal a galinha é o animal mais encontrado e comercializado nas comunidades pesquisadas, ocorre em 35% dos quintais pesquisados.

A quantidade de espécies ornamentais e medicinais é muito grande em termos de espécies, ao todo elas somam 60,43% do total de espécies encontradas, sendo que, nenhuma família utiliza com a função de comercialização.

Na pesquisa realizada foi importante perceber o alto potencial dos quintais agroflorestais no município de Salvaterra e de como eles estão sendo aproveitados, verificando os acertos e as falhas dessas utilizações. Também foi importante constatar a importância

destes quintais para os seus proprietários. As espécies possuem as funções que vai desde paisagismo e conforto ambiental até a geração de renda, sendo a mais importante função a de autoconsumo alimentar.

É importante a comercialização dos produtos produzidos nos quintais apesar de as famílias enfrentarem alguns problemas, como o da venda somente nos mercados locais, pois os produtores ficam em dificuldades quando do escoamento para o centro urbano de Salvaterra ou ficam dependentes dos atravessadores que compram seus produtos na porta por um preço muito baixo e comercializam revendendo no mercado da capital Belém.

Conscientização e capacitação dos proprietários de como melhorar essas produções, principalmente das espécies ornamentais e medicinais poderá potencializar estes produtos e gerar mais renda destes quintais.

Fortalecer a produção das comunidades através da organização como cooperativas e associações poderá melhorar gerar venda coletiva dos produtos, gerando volume de produção e diminuindo custo de comercialização, por conseguinte aumentando a margem de lucro.

É muito importante também ressaltar a importância da mulher no componente agroflorestal quintal, pois, ela é fundamental para o desenvolvimento do quintal, uma vez que, a escolha das espécies e o destino da produção têm muita influência da “dona de casa”.

### **Bibliografia Citada**

ALTIERI, M. A. Agroecology: the scientific basis of alternative agriculture. Boulder: West-view Press, 1987.

ALTIERI, M. A. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. UFRGS Editora. 2008. 5º edição. 120 páginas.

DUBOUS, J. C. L. Manual Agroflorestal para Amazônia. Rebraf, Rio de Janeiro. 1996. Volume 1 . 228 páginas.

NODA, S. N.; NODA, H.; PEREIRA, H. S.; MARTINS, A. L. U.; Utilização e Apropriação das Terras por Agricultura Familiar Amazonense de Várzeas. In: Diegues, Antonio Carlos; Moreira, Andre de Castro C. (Org.). Espaços e Recursos Naturais de Uso Comum. São Paulo: Núcleo de apoio à pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, USP, 2001.

SARAGOUSSI, M.; MARTEL, J.H.I.; RIBEIRO, G. de A. Comparação na composição de quintais de três localidades de terra firme do Estado do Amazonas. In: Ethnobiology: Implications and Applications, v.1, p. 295-303, 1988.